



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação  
**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**  
**16 a 19 de  
Setembro**  
**IFPA Campus Bragança**

## **AVALIAÇÃO DE ENRAIZADORES CASEIROS, EM ESTACAS DE ROSA DO DESERTO (*Adenium obesum*)**

Francisco Reginaldo Correa reis<sup>1</sup>, Odenilza Macedo da Silva<sup>2</sup>, Francilane Belém da Costa<sup>3</sup>,  
Irene Cibelle Gonçalves Sampaio<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Itaituba, bolsista CNPq. E-mail:

[franciscoreginaldocorreareis@gmail.com](mailto:franciscoreginaldocorreareis@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Itaituba. E-mail: [nildamacedo452@gmail.com](mailto:nildamacedo452@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Engenharia Agrônoma, campus Itaituba. E-mail: [francilanebelem23mf@gmail.com](mailto:francilanebelem23mf@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente do IFPA, campus Itaituba, E-mail : [irene.sampaio@ifpa.edu.br](mailto:irene.sampaio@ifpa.edu.br)

Área de conhecimento/Subárea: Ciências Biológicas/ Fisiologia

ODS vinculado(s) : Educação de Qualidade, Redução das desigualdades e Erradicação da Pobreza.

**RESUMO:** A propagação da Rosa do Deserto (*Adenium obesum*) enfrenta vários desafios, especialmente para pequenos produtores com acesso limitado a enraizadores sintéticos. Buscando alternativas acessíveis, testamos enraizadores caseiros como mel, banana verde, água de coco, extrato de *Cyperus haspan* e de *Aloe Vera*. O alto índice de apodrecimento inicial das estacas exigiu ajustes na técnica. Seguindo a sugestão de produtores locais, esperamos 15 dias entre a retirada e o plantio, o que reduziu o apodrecimento das estacas. Contudo, precisávamos de estacas totalmente saudáveis. Por isso, experimentamos a adição de pó de canela nas bordas das estacas após o corte, e sanitizamos o solo, o que aumentou ainda mais a sobrevivência. Atualmente, aguardamos a verificação do enraizamento e desenvolvimento radicular. Este aprendizado irá orientar futuros produtores da comunidade Madalena em Itaituba/Pará, otimizando a produção de mudas como fonte de renda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rosa do Deserto; *Adenium obesum*; enraizador caseiro

### **INTRODUÇÃO**

No mercado de insumos agrícolas existem vários enraizadores sintéticos, que simulam hormônios naturais e potencializam a viabilidade de estacas (Santos et al., 2020). Esses enraizadores comerciais, no entanto, possuem um valor que nem sempre é economicamente viável para o pequeno produtor, que frequentemente iniciam a produção em quintais urbanos. Além disso, não são específicos para *Adenium obesum*.

Nesse contexto, pesquisas têm sido feitas com o intuito de investigar enraizadores naturais e de baixo custo. Essas pesquisas demonstram que os enraizadores naturais testados apresentam comportamento diverso a depender das espécies da estaca (De Araújo et al., 2006; Giraldo; Ríos; Polanco, 2009; Welter et al., 2017; Lopes et al., 2014; Sousa et al., 2022). Desta forma, se quisermos saber a sua ação na *Adenium obesum*, faz necessária uma pesquisa específica com enraizadores naturais.

Devido ao alto valor comercial da Rosa do deserto, não apenas o sucesso reprodutivo, como a velocidade na produção de mudas, têm o potencial de melhorar a produção comercial de mudas, realizada por comunitários do bairro Madalena, em Itaituba



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação

**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de  
Setembro**

**IFPA Campus Bragança**

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho pretende avaliar cinco substâncias, potencialmente enraizadoras e naturais: mel, água de coco, polpa de banana verde, extrato de *Cyperus haspan* e de *Aloe Vera*. Foram feitas 5 estacas para cada tratamento e para o controle (sem qualquer enraizador).

As estacas foram feitas de galhos saudáveis, contendo pelo menos uma gema, com dimensões entre 15-20 cm de comprimento e 0,5-1,5 cm de largura. Foram cortadas em ângulo de 45°, com ferramenta limpa. Cada estaca foi retirada de uma matriz diferente, quando não era possível tirar uma estaca para cada tratamento, de uma mesma matriz.

As estacas foram deixadas nos enraizadores por meio hora e depois plantadas em solo arenoso. O plantio foi realizado em garrafas PET de 2 litros, também coberto por garrafa PET, gerando um microambiente de estufa. Toda semana, os vasos são movidos de maneira randomica para evitar efeito de borda. O experimento continua em curso e serão necessários 70 dias para aferir o sucesso, ou não, dos enraizadores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A dificuldade da sobrevivência das mudas de Rosa do Deserto influenciou no experimento de maneira significativa. Na primeira tentativa de plantio, grande parte das estacas apodreceram (70%). Produtores locais aconselharam aguardar pelo menos 15 dias entre a retirada da estaca e o plantio e aconselharam a passar cola nos cortes. Após esse manejo, o apodrecimento reduziu para (50%). No entanto, precisávamos de um número maior de estacas saudáveis e que tivessem sido cortadas no mesmo período, para conseguir fazer as devidas comparações. Em trabalho de pesquisa bibliográfica, encontramos recomendações da EMBRAPA para passar pó de canela nos cortes e fazer a desinfecção do solo com água sanitária (1 litro de água e 5ml de água sanitária). Após esse manejo, apenas 10% das estacas apodreceram. Daqui a 15 dias iremos fazer a checagem do enraizamento e em um mês o cálculo da biomassa radicular.

## **CONCLUSÕES**

Quando o experimento foi proposto, pensávamos em melhorar a velocidade do enraizamento para potencializar a produção de mudas, mas percebemos que mais do que a velocidade de enraizamento, os produtores enfrentam a perda total das estacas devido o apodrecimento. Sem dúvida esses aprendizados serão de grande importância para orientar futuros produtores da comunidade do bairro Maria Madalena

É importante também ressaltar o conhecimento empírico desses produtores, configurando mais do que um simples repasse de conhecimento, mas uma troca de saberes. .

## **AGRADECIMENTOS**



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação  
**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**  
**16 a 19 de  
Setembro**  
**IFPA Campus Bragança**

A Instituto Federal do Pará, em especial a PROPPG, Assistência Estudantil e ao corpo de docentes e TAEs do Campus Itaituba, pelo infraestrutura, logística, ensinamento e estímulo e ao CNPq pela bolsa PIBCTI/PROPPG/IFPA/CNPq, sem a qual, eu não poderia me dedicar a pesquisa e aos estudos.

### Referências

- DE ARAÚJO, Aparecida Gomes *et al.* Água de coco e polpa de banana no cultivo in vitro de plântulas de orquídea. **CERES**, 310. v. 53, p. 608–613, 2006.
- DE OLIVEIRA, Daniela Marques *et al.* Cuttings for vegetative propagation of the mofumbo. v. 9, n. 1, 2014.
- DE OLIVEIRA, Maria Cristina; RIBEIRO, José Felipe. Enraizamento de Estacas para Produção de Mudanças de Espécies Nativas de Matas de Galeria. [S.d.].
- GIRALDO, Luz Adriana; RÍOS, Héctor Fabio; POLANCO, Manuel Francisco. Efecto de dos enraizadores en tres especies forestales promisorias para la recuperación de suelos. **Revista de Investigación Agraria y Ambiental**, n. 1, p. 41–47, 15 dez. 2009a.
- GIRALDO, Luz Adriana; RÍOS, Héctor Fabio; POLANCO, Manuel Francisco. Efecto de dos enraizadores en tres especies forestales promisorias para la recuperación de suelos. **Revista de Investigación Agraria y Ambiental**, n. 1, p. 41–47, 15 dez. 2009b.
- LOPES, Monique C. S. *et al.* Propagação vegetativa por estaquia em marmeleiro (*Croton sonderianus*) submetido a diferentes indutores de enraizamento. v. 10, n. 2, 2014a.
- LOPES, Monique Cristina Simão *et al.* Propagação vegetativa por estaquia em marmeleiro (*Croton sonderianus*) submetido a diferentes indutores de enraizamento. **AGROPECUÁRIA CIENTÍFICA NO SEMIÁRIDO**, v. 10, n. 2, p. 111–116, 2014b.
- SANTOS, J. L. C. *et al.* (ORGS.). Avaliação de enraizador comercial em diferentes tipos de estacas de rosa do deserto. In: **Tópicos em Ciências Agrárias - Volume 5**. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020.
- SOUSA, Sinara Barboza *et al.* Indutores naturais de enraizamento na formação de estacas de *Dracaena reflexa* Lam. **Agrarian**, v. 15, n. 55, p. e15682–e15682, 2022.
- WELTER, Marina Keiko *et al.* ENRAIZADORES NATURAIS NO DESENVOLVIMENTO RADICULAR DE ESTACAS DE FRUTÍFERAS. **Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR - e-ISSN 2447-1208**, v. 4, n. 1, 9 nov. 2017.